

068- INATIVAÇÃO DO GLYPHOSATE EM QUATRO TIPOS DE SOLOS DO ESTADO DO AMAZONAS. R.A. Almeida e J.F. Silva. FCA, Manaus, AM.

As informações sobre o comportamento de herbicidas em solo da Amazônia são muito escassas. Este trabalho objetivou estudar a inativação do glyphosate por quatro tipos de solo do Estado do Amazonas. Os solos estudados apresentaram as seguintes características: Podzólico Vermelho-Amarelo (PVA) : pH (H₂O) 4,7; M.O.(%) 1,65 e 8,55% de argila; Glei Pouco Húmico (GPH): pH (H₂O) 4,5; M.O.(%) 3,10 e argila 6,65%; Latossolo Amarelo (LA): pH (H₂O) 4,5; M.O.(%) 5,35 e argila 62,38%; Aluvial (AV): pH(H₂O) 5,8; M.O.(%) 1,51 e argila 18,39%. A planta-teste utilizada foi *Sorghum bicolor* L. As doses de glyphosate que inibiram 50% do crescimento das radículas de sorgo (I50) foram: 42g; 4,3 kg/ha; 4,6 kg/ha; 6,5 kg/ha e 7,4 kg/ha do glyphosate para a areia lavada, PVA, LA, AV e GPH, respectivamente. O teor e a qualidade da matéria orgânica, assim como o tipo de argila, foram os fatores que, provavelmente, mais influíram na inativação do glyphosate pelos solos PVA e LA, em razão da baixa CTC predominante nestes tipos de solo. A inativação do glyphosate nos solos GPH e AV ocorre também pela existência nestes solos, de argilas expansivas do tipo 2:1.